

METEOROLOGIA NA ESCOLA

BRUNO FERREIRA DE JESUS JUNIOR (Autor), Davi das Chagas Neves (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Arduino, Meteorologia, Tecnologia na escola, meteorologia na escola

Resumo:

As aulas práticas nos cursos de ciências das escolas públicas do nosso país normalmente são deficientes ou até mesmo nulas. Nestas aulas deve-se abordar metodologias empíricas essenciais para a formação acadêmica dos estudantes, portanto, a ausência deste conteúdo no ensino médio remete a perda de talentos e consequentemente propicia um baixo desempenho tecnológico em nosso setor industrial, afetando sua competitividade. A fim de atenuar as referidas deficiências, este projeto foi idealizado com o objetivo de difundir a utilização e o desenvolvimento de novas tecnologias dentro das escolas públicas, a partir da elaboração de um laboratório meteorológico com hardware livre, o Arduino. Neste laboratório os estudantes realizarão medidas diárias da temperatura, da umidade, da velocidade do vento e da pressão atmosférica local. Deste modo, os membros participantes deste projeto, proveniente essencialmente do corpo discente da escola, poderão conhecer algumas metodologias empíricas referentes à física, matemática, geografia, informática, eletrônica, etc. Deve-se salientar que o primeiro contato com estes equipamentos ocorre em uma feira realizada pelos membros deste projeto de extensão nas escolas abrangidas pelo mesmo. Nesta mini feira de ciência e tecnologia, foram apresentados os componentes utilizados no laboratório, destacando o Arduino, que é o dispositivo principal desta metodologia. Na apresentação do Arduino foram criados projetos mais simples junto aos estudantes com o intuito de familiarizar estes jovens aos dispositivos eletrônicos e ao computador. Em seguida, após este aprofundamento com o Arduino, foram montados os equipamentos constituintes do laboratório meteorológico, que será mantido na escola pelos alunos do terceiro ano (ensino médio), com o objetivo de coletar dados do clima local, propiciando desta maneira o aprendizado dos alunos, impulsionando assim a formação científica e tecnológica dentro destas comunidades escolares.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
- Subárea: EDUCAÇÃO